

AÇÃO DE FORMAÇÃO

“A SUSTENTABILIDADE DA ZONA COSTEIRA PARAENSE: UMA REFLEXÃO SOBRE OS INDICADORES E CRITÉRIOS DE ANÁLISE PARA A REGIÃO AMAZÔNICA”

1- Formador: Márcia Aparecida da Silva Pimentel (Universidade Federal do Pará - UFPA).

2-Público-alvo: Estudantes ou ex-estudantes do 1º, 2º e 3º Ciclos da Universidade do Minho.

3-Vagas: 15 estudantes e 2 docentes.

4-Local de realização: Laboratório de Sistemas de Informação Geográfica, Departamento de Geografia da Universidade do Minho, *Campus* de Azurém (Guimarães).

5-Data de realização: dia 6 de Julho.

6-Duração: 4 horas (14.00-18.30).

7-Organização: Departamento de Geografia e Centro de Estudo em Geografia e Ordenamento do Território-UMinho.

8-Responsáveis pela organização: Francisco da Silva Costa (Departamento de Geografia) e Márcia Pimentel (Universidade Federal do Pará - UFPA).

9-Conteúdos:

- A formação do território Amazônico nas dimensões natural e socioeconômica e cultural;
- Os modelos de sustentabilidade para a Amazônia;
- Indicadores e índices para a zona costeira do estado do Pará.

10-Inscrição: A inscrição é **gratuita** (com direito a certificado de participação) e deve ser efetuada, até ao dia **3 de julho**, para o seguinte link:

https://docs.google.com/forms/d/10eYylwYulWnDic_I0IYLRxTAzJzYFtrYmqNB0jvUSs/viewform?usp=send_form

A SUSTENTABILIDADE DA ZONA COSTEIRA PARAENSE: UMA REFLEXÃO SOBRE OS INDICADORES E CRITÉRIOS DE ANÁLISE PARA A REGIÃO AMAZÔNICA

Resumo: A zona costeira amazônica do estado do Pará corresponde uma estreita faixa dos litorais dos estados do Amapá, Pará e parte do Maranhão. A zona costeira paraense está inserida no sistema Pará-Maranhão, localizado entre as baías do Marajó (Pará) e de São Marcos (Maranhão), e é recortado com dezenas de baías e estuários que lhe conferiu o nome de litoral de Rias. Essa morfologia foi favorável ao desenvolvimento das extensas áreas de manguezais, ecossistema importante sob o ponto de vista das relações ecológicas e da produção econômica. Esse recurso natural é responsável pela reprodução social, econômica e cultural das populações de pescadores, lavradores, coletores de moluscos, tiradores, marisqueiros e quebradeiras de caranguejos. Essas comunidades de extrativistas compõem parte da população de antigos municípios paraenses. A outra parte está envolvida na agricultura familiar, agropecuária extensiva e mineração. Refletir sobre os usos dos recursos naturais e sobre as condições de vida das populações da zona costeira paraense, a partir de modelos e indicadores de sustentabilidade é o objetivo dessa ação de formação que comporá duas partes. Na primeira será apresentada formação do território Amazônico nas dimensões natural e socioeconômica e cultural. Na segunda sessão serão apresentados, para reflexão, os modelos de sustentabilidade para a Amazônia, focalizando indicadores e índices para a zona costeira do estado do Pará.



Márcia Aparecida da Silva Pimentel é Doutora em Geografia Física pela Universidade de São Paulo (USP) e neste momento ocupa o lugar de Professora e Pesquisadora da Universidade Federal do Pará – UFPA - Brasil. Como Coordenadora do Grupo de Pesquisa Paisagem e Planejamento Ambiental (GEPPAM)- Faculdade de Geografia- UFPA, desenvolve investigação na temática da Dinâmica da Paisagem e Áreas Protegidas, nomeadamente na Zona Costeira do Estado do Pará.